



## **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

**Período de três meses findo em 30 de setembro de 2016**

### **Relações com Investidores**

(+55 15) 3031-6101

[www.atompar.com.br](http://www.atompar.com.br)

[ri@atompar.com.br](mailto:ri@atompar.com.br)

### **Endereço:**

Rua Messias Pereira de Paula, 333 - Jardim Elton Ville  
Sorocaba, SP CEP 18046-640

## Índice

Mensagem da Administração.....	3
Relatório de Revisão de Auditores Independentes.....	5
Balanço Patrimonial.....	8
Demonstração de Resultados.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	11
Demonstração do Valor Adicionado.....	12
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras.....	13



**Sorocaba, 24 de outubro de 2016:** A Administração da **Atom Participações S.A. (nova denominação de Inepar Telecomunicações S.A.) – em Recuperação Judicial** submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2016.

## Mensagem da Administração

*“O medo faz parte da vida da gente. Algumas pessoas não sabem como enfrentá-lo, outras - acho que estou entre elas - aprendem a conviver com ele e o encaram não como uma coisa negativa, mas como um sentimento de autopreservação”*

Ayrton Senna

Prezados acionistas,

Este trimestre tivemos muitos pontos importantes e relevantes para nós. Sobre o principal assunto, a recuperação judicial, ficamos muito otimistas com o despacho do desembargador relator no qual intimou o Santander a se manifestar, acerca da concordância ou não da homologação da desistência.

Prontamente o Santander concordou, não restando dúvidas de que agora podemos realmente ter a situação decidida. É claro que estamos preparados também para uma surpresa negativa, afinal acho que já vimos um pouco de tudo durante esse processo, mas no momento, é algo impensável com os documentos apresentados.

Esse realmente é um processo desgostoso e traumático para todos nós, é uma situação que muito nos incomoda, mas também continua a nos ensinar. É incrível olhar para trás e ver toda nossa determinação, nosso empenho e um esforço imenso para que as coisas deem certo. Nessa altura do campeonato essa nossa perseverança e busca pela realização de sonhos só reforçam nosso comprometimento em sempre buscar vencer. Poderíamos ter escolhido o caminho mais fácil, desistir e devolver a Companhia, mas isso nunca é uma opção da nossa equipe.

Estamos muito satisfeitos e orgulhosos com tudo que fizemos nessa câmara para reverter esse equívoco, nos restando agora confiar em Deus e no bom senso para que as coisas finalmente se resolvam.

No ponto de vista operacional do Controlador, estamos indo muito bem:

Vida de trader foi um grande sucesso, tivemos mais de 1.600 pessoas inscritas, 37 foram aprovadas para segunda etapa e apenas 10 irão agora operar capital de verdade. A última etapa acontece de 31 de Outubro a 11 de Novembro de 2016.

Muitas parcerias fortes foram realizadas (Hotel Resort Pitangueiras irá acomodar os traders, a Jeep Bicudo entrou como transporte oficial, entre outras diversas).

Os traders se sentem próximos e cada vez mais animados para compor a equipe.



Cada dia mais pessoas tomam conhecimento do Universo Atom e cada dia temos certeza através dos elogios que estamos no caminho certo.

As novidades não param, lançamos o primeiro curso de uma série de 3 sobre estratégias e acessível ao mercado.

A plataforma não suportou as 20 mil pessoas online e tivemos o “problema bom” de ter que aprimorar ainda mais nossos sistemas e fornecedores.

Em novembro será lançado o Simulador de Ações através do workshop gratuito que ocorrerá do dia 21 a 26 de Novembro de 2016, abriremos assim novos horizontes, mais traders em nossas mesas e mais alunos em nossos simuladores.

Revisamos toda semana nossos processos, e nos tornamos cada dia mais referência no mercado não só no Brasil, mas como no mundo.

Recebemos e-mails parabenizando pelo ótimo trabalho de CEO de grandes mesas dos EUA (como T3 e First NY) motivo de muito orgulho ao que estamos realizando.

No ponto de vista mercadológico, começamos a estudar a possibilidade para que a companhia assim que saia de recuperação judicial possa melhorar seu nível de governança corporativa, trazendo mais valor aos acionistas, o departamento de RI (Relacionamento com Investidor) se tornará exemplo de transparência e dedicação aos seus acionistas.

Tão logo a companhia sair da RJ, faremos uma apresentação oficial sobre dividendos e informações relevantes aos acionistas.

Passamos os últimos meses estudando e aprimorando nossas apresentações, nos adequando a grandes fundos no âmbito internacional.

Acionista, não esqueça que já temos 3 canais que fazemos questão de escutar sua opinião, sugestões e críticas: [ri@atompap.com.br](mailto:ri@atompap.com.br), “Fale com RI” em nosso site onde você pode agendar e conversar com nosso departamento, e nosso bate-papo oficial que acontece todas as primeiras segundas-feiras de cada mês.

A Atom continua a todo vapor e esperamos sinceramente que todos sintam orgulho da empresa que estamos construindo.

Sorocaba (SP), 24 de outubro de 2016.



## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**Atom Participações S.A. (nova denominação de Inepar Telecomunicações S.A.) – em recuperação judicial**

Sorocaba - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Participações S.A. (nova denominação de Inepar Telecomunicações S.A.) – em recuperação judicial, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

Continuidade das operações e transferência do controle acionário

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, os Acionistas e a Administração decidiram, em anos anteriores, pela paralisação das atividades operacionais da Companhia.

Também conforme descrito na mesma nota explicativa, a Companhia, em conjunto com sua ex-controladora Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e outras empresas do Grupo, ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, que foi deferido em 15 de setembro de 2014. Em 13 de maio de 2015, a Assembleia Geral de Credores aprovou o plano de recuperação judicial.

Em 26 de maio de 2015 foi publicado fato relevante pela Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial e a Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial, comunicando aos seus acionistas e ao mercado em geral, a venda do controle acionário da Companhia para terceiros.

Assim, a retomada das operações e a liquidação de seu passivo à descoberto depende de aporte de recurso por parte dos novos acionistas da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.



### **Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 4 de março de 2016 e 13 de novembro de 2015, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação, mas contiveram ênfase sobre a continuidade das operações e transferência de controle acionário, de mesmo teor da constante deste relatório.

São Paulo, 19 de outubro de 2016.

**BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2 SP 013846/O-1**

**Jairo da Rocha Soares**

**Contador CRC 1 SP 120458/O-6**



## BALANÇO PATRIMONIAL

Trimestre findo em 30 de setembro de 2016, e Exercício findo em 31 de dezembro de 2015.  
(Em milhares de Reais)

Ativo	N. E. Nº	Controladora		Consolidado
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades		-	-	10
Impostos a recuperar		564	564	564
Outros créditos		13	13	13
		<u>577</u>	<u>577</u>	<u>587</u>
<b>Não Circulante</b>				
Investimentos em outras empresas	6	10	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<u><b>587</b></u>	<u><b>577</b></u>	<u><b>587</b></u>
Passivo	N. E. Nº	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		-	191	-
Impostos e contribuições a recolher		44	44	44
Salários e encargos sociais		-	82	-
		<u>44</u>	<u>317</u>	<u>44</u>
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações com controladora (AFAC)	5	8.595	8.245	8.595
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>				
Capital social	7	235.691	235.691	235.691
Prejuízos acumulados		(243.743)	(243.676)	(243.743)
		<u>(8.052)</u>	<u>(7.985)</u>	<u>(8.052)</u>
<b>Total do Passivo e Patrimonio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>		<u><b>587</b></u>	<u><b>577</b></u>	<u><b>587</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.  
(Em milhares de Reais)

RESULTADO POR NATUREZA	N. E. Nº	Controladora		Consolidado
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016
Despesas Gerais e Administrativas		(251)	(61)	(251)
Outras Despesas Operacionais		(21)	-	(21)
<b>Prejuízo antes do Resultado Financeiro</b>		<b>(272)</b>	<b>(61)</b>	<b>(272)</b>
Receitas Financeiras		205	59	205
Despesas Financeiras		-	-	-
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>		<b>(67)</b>	<b>(2)</b>	<b>(67)</b>
<b>Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas</b>				
Por ação ordinária – Em R\$		(0,00021)	(0,00001)	(0,00021)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**(PASSIVO A DESCOBERTO)**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuizos Acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Resultado Abrangente</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>235.691</b>	<b>(243.671)</b>	<b>(7.980)</b>	-
Prejuízo do exercício	-	(5)	(5)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>235.691</b>	<b>(243.676)</b>	<b>(7.985)</b>	-
Prejuízo do exercício	-	(67)	(67)	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>235.691</b>	<b>(243.743)</b>	<b>(8.052)</b>	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto

**Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.**  
*(Em milhares de Reais)*

	Controlada		Consolidado
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Prejuízo Líquido do exercício</b>	(67)	(2)	(67)
Despesa (receitas) que não afetam o caixa e equivalente			
Provisões	-	-	-
<b>Prejuízo Líquido do exercício ajustado</b>	(67)	(2)	(67)
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>			
Impostos a recuperar	-	-	-
	-	-	-
<b>Aumento (redução) no passivo</b>			
Fornecedores	(191)	(44)	(191)
Obrigações sociais	(82)	-	(82)
Obrigações tributárias	-	-	-
Outras contas a pagar	-	918	-
Empresas ligadas	-	(61)	-
	(273)	813	(273)
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	(340)	811	(340)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aumento de Capital - investimento em empresas controladas	-10	-	-
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</b>	-10	-	0
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	350	(811)	350
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	350	(811)	350
<b>EFEITO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES</b>			
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	-	-	-
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	-	-
Saldo final do caixa e equivalentes	-	-	10
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	-	-	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(272)</b>	<b>(61)</b>	<b>(272)</b>
(Perda) Recuperação de valores ativos	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(272)	(61)	(272)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>(272)</b>	<b>(61)</b>	<b>(272)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA</b>	<b>205</b>	<b>59</b>	<b>205</b>
Receitas Financeiras	205	59	106
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>(67)</b>	<b>(2)</b>	<b>(67)</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>PESSOAL</b>	-	-	-
Salários e encargos	-	-	-
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	-	-	-
Juros	-	-	-
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(67)</b>	<b>(2)</b>	<b>(67)</b>
Prejuízos do período	(67)	(2)	(67)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>(67)</b>	<b>(2)</b>	<b>(67)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**Trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, e Exercício findo em 31 de dezembro de 2015.** (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL – RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Atom Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações S.A.) – em Recuperação Judicial é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742./0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1 (ora em fase de alteração perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo). Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360. No entanto, já há alguns anos, por decisão de seus antigos administradores e acionistas, suas atividades operacionais encontram-se paralisadas.

Cronologia de Eventos para ativação da Companhia:

- 29 de agosto de 2014 – Pedido de recuperação Judicial pela Inepar Telecomunicações S.A. – em Recuperação Judicial e as demais empresas do Grupo Inepar.
- 15 de setembro de 2014 – Deferimento do pedido de recuperação judicial ajuizado pelo Grupo Inepar, incluindo a Inepar Telecomunicações S.A. e demais empresas relacionadas.
- 26 de dezembro de 2014 – Celebração do Instrumento de Compromisso de Compra e Venda de Ações entre a Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial (“Inepar”) e a WPH Participações e Empreendimentos S.A. (“WPH”), o qual estabeleceu os termos e condições para a WPH adquirir, de forma direta, a totalidade da participação da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial, correspondente a 217.070.571 ações ordinárias representativas de 69,2443% do total do capital.
- 03 de fevereiro de 2015 – Ratificação da referida Operação de venda do controle da Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação judicial pelo Conselho de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial, sendo publicado, na mesma data, fato relevante informando que a Operação de venda da participação estaria sujeita a determinadas condições suspensivas, entre elas a aprovação da alienação do controle por meio do Plano de Recuperação Judicial.
- 14 de maio de 2015 – Publicação do fato relevante no qual a Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial, a Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial e a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial comunicaram aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 13 de maio de 2015, os credores do Grupo Inepar, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram pela aprovação do plano de recuperação judicial proposto pelas empresas do Grupo Inepar em recuperação.



- 21 de maio de 2015 – Publicação do fato relevante pelas empresas Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial, Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial, comunicando aos seus acionistas e ao mercado em geral que, neste dia, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas referidas empresas.
- 26 de maio de 2015 – Publicação do fato relevante pela Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial e Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial, informando, dentre outros assuntos, que todas as condições precedentes para a conclusão de venda da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial no capital da Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial foram verificadas e cumpridas, com a consequente transferência imediata da referida participação para a WHPH.
- 24 de junho de 2015 - foi submetido à Comissão de Valores Mobiliários - CVM o pedido de registro de oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos acionistas minoritários, em razão da alienação de controle anteriormente informada, nos termos do Artigo 254-A da Lei das S.A. e da Instrução da CVM nº 361, de 05 de março de 2002, conforme alterada. O referido pedido encontra-se em análise na CVM.
- 08 de agosto de 2015 - foi protocolada petição perante Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo solicitando a exclusão da condição de Recuperação Judicial da Atom Participações S.A. – Em Recuperação Judicial.
- 25 de setembro de 2015 - Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Companhia de Inepar Telecomunicações S.A. – Em Recuperação Judicial para Atom Participações S.A. – Em Recuperação Judicial, a mudança da sede social da cidade de Curitiba (PR) para Sorocaba (SP), a reformulação dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria) e o novo modelo de remuneração dos Administradores.
- 08 de outubro de 2015 – Publicação de comunicado ao mercado informando a alteração de denominação social e os novos códigos de negociação na BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o novo nome de pregão (ATOMPAR) e o código (ATOM3), em substituição ao antigo código (INET3).
- 23 de outubro de 2015 – Publicação de fato relevante informando o andamento e a reorganização societária da Companhia.
- 21 de maio de 2016 – Por uma decisão do TJSP, a Companhia se mantém na condição de Recuperação Judicial.
- 26 de agosto de 2016 – Solicitação de manifestação do Banco Santander sobre a exclusão da Companhia da Recuperação Judicial da Companhia.

No momento a Companhia aguarda as decisões jurídicas e a saída da Recuperação Judicial para que seja operacionalizada.



## **NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de outubro de 2016.

## **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas informações contábeis intermediárias, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **3.4 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.



#### **NOTA 04 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta bancária a vista.
- b) Derivativos: A empresa não mantém operações em derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

#### **NOTA 05 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com empresas ligadas correspondem a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital concedido pela controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. (“WHPH”) no valor de R\$ 8.595 em 30 de setembro de 2016 e R\$ 8.245 em 31 de dezembro de 2015. Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

#### **NOTA 06 – INVESTIMENTO EM CONTRALADA E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, que passam a ser apresentadas a partir do 1º trimestre de 2016, incluem a consolidação integral da Atom Traders S/A, de cujo capital a Atom Participações detém 99,99%. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais da controlada utilizada na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e sua controlada foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

#### **NOTA 07 – CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 2015), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (313.484.914 em 2015). Houve grupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30/04/2015 ficando 62.696.683, e em 24/07/2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1 ficando 20.898.994 ações.



## **NOTA 08 – RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do período pela quantidade de ações emitidas.

## **NOTA 09 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2016, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

## **NOTA 10 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos nove primeiros meses de 2016 e exercício de 2015.

### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

José Joaquim Paifer – Diretor Presidente  
Ana Carolina Paifer – Diretor de Relações com Investidores  
Danilo Rodrigo Cisotto – Diretor

### **CONSELHEIROS:**

José Joaquim Paifer  
Ana Carolina Paifer  
André Luiz Gomes Antunes  
Antonio Ruiz Molina Montiel Junior  
Zilla Patrícia Bendit

### **CONTADOR:**

Ricardo Biagio Notaro – CPF: 021.536.778-23 – CRC/SP: 1SP216985/O-7

